



PLANO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Leiria

ÍNDICE

1. Introdução	4
1.1 Missão, visão, valores e da Organização	5
1.2 Enquadramento da atividade da EAPN Portugal	5
2. Prioridades de nível distrital	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	6
4. Atividades a desenvolver	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	16
4.3 Investigação	20
4.4 Outras Atividades	23
5. Metodologia	25
6. Recursos Humanos e Materiais	25
7. Cronograma	27
8. Contas de exploração previsional	28

1. INTRODUÇÃO

Colocar o combate à pobreza e à exclusão social na agenda pública e política continua a ser um imperativo da Rede Europeia Anti-Pobreza, quer em termos europeus, quer nacionais, sobretudo, no atual contexto marcado pelo aumento de situações de pobreza e agravamento das desigualdades. O aumento do desemprego e, em particular, do desemprego jovem, do emprego precário, a redução dos apoios e transferências sociais e o aumento de impostos são alguns dos fatores que explicam o agravamento das condições de vida dos/as cidadãos/ãs, atirando cada vez mais pessoas para a pobreza.

A comprovar isso mesmo, estão as estatísticas europeias que nos indicam que, de 2008 a 2013, houve um aumento de 8 milhões de pessoas em situação de pobreza, ou seja, em 2013, 122.6 milhões de pessoas encontravam-se em situação de pobreza e, no contexto nacional, passámos de 17,9% de pessoas em situação de risco de pobreza, em 2009, para 18,7%, em 2012. De referir, ainda, o aumento da pobreza infantil que se acentuou igualmente em 2012, passando para 24,4%¹. Perante estes dados, que atingem cada vez mais cidadãos/ãs, a EAPN (europeia e nacional) defende o desenho e implementação de uma estratégia europeia e nacional de combate à pobreza e exclusão social, que envolva todos os setores e áreas de governação, inclusivé a economia e as finanças, a sociedade civil e as próprias pessoas em situação de pobreza, em todo o processo, desde a planificação à avaliação.

Apostar na dimensão preventiva da pobreza é crucial, contribuindo, desta forma, para o bem-estar da sociedade e, como tal, de todos/as os/as cidadãos/ãs. E é com esta visão que o Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal, procura atuar no território, incorporando o princípio do trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e com as próprias pessoas em situação de pobreza, para que o combate à pobreza e à exclusão social seja, de facto, uma prioridade de todos/as!

Tendo consciência da complexidade dos problemas sociais que o território enfrenta, quer pela multicausalidade e interdependência que os caracteriza, esta estrutura territorial tem procurado capacitar os/as profissionais da área social, para uma intervenção que privilegie a abordagem integrada e colaborativa, que sublinha o trabalho em rede e em parceria, a participação, a flexibilidade e o diálogo como instrumentos fundamentais para responder à complexidade dos problemas que afetam as pessoas em situação de vulnerabilidade. Um exemplo disso mesmo foi o projeto “Para além da crise: otimismo, criatividade e capacitação”, desenvolvido em 2012 e a edição, em formato digital, do Manual Práticas Colaborativas e Positivas na Intervenção Social, em dezembro de 2013, resultado desse mesmo Projeto.

Para além disso, esta estrutura territorial continua empenhada na qualificação das Organizações do Terceiro Setor (OTS), promovendo ações formativas que capacitem, sobretudo, dirigentes e quadros técnicos,

¹ Instituto Nacional de Estatística – Informação à comunicação social, 16 de outubro de 2014.

com a finalidade de os apoiar nos desafios que enfrentam ao nível da gestão, qualificação e sustentabilidade social, económica e financeira.

Missão, visão, valores e princípios

O Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal trabalha, assim, em consonância com a missão, visão, valores e princípios definidos pela estrutura nacional, a saber:

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a nível distrital

Esta estrutura territorial desenvolve o seu trabalho tendo em conta as orientações estratégicas que emanam das prioridades europeias e nacionais de combate à pobreza e à exclusão social, mas procura, igualmente, responder às necessidades de nível mais micro, expressas pelas entidades associadas e parceiros locais. É nesta articulação entre o nível europeu, nacional e local, que o núcleo distrital se posiciona e

desenvolve o seu trabalho, orientado por três eixos estratégicos de intervenção: informação, formação e investigação.

2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Tal como referido no início deste plano, a EAPN Portugal e as suas estruturas territoriais, têm como objetivo colocar o combate à pobreza e à exclusão social no centro da agenda pública e política. Conscientes de que um maior e melhor conhecimento acerca dos fenómenos ligados à pobreza e à exclusão social, mas também uma mais eficaz e eficiente intervenção social, terá um efeito transformador na prática profissional e organizacional e, como consequência, na vida das próprias pessoas em situação de vulnerabilidade social, o núcleo tem priorizado, ao longo dos últimos anos, três áreas temáticas:

- a) Metodologias e estratégias de intervenção, colaborativas e positivas, com pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- b) Desenvolvimento pessoal e profissional dos profissionais das entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e pessoas em situação de vulnerabilidade social (coaching; liderança; relacionamento interpessoal, etc.);
- c) Qualificação, inovação e sustentabilidade das Organizações do Terceiro Setor.

Consideramos que a capacitação das pessoas e das estruturas organizacionais, através da partilha de novos conhecimentos, instrumentos, metodologias e estratégias de intervenção permitirão, assim, aumentar a qualidade da intervenção junto das pessoas com quem trabalham e para o qual foram criadas (sejam pessoas idosas, crianças, vítimas de violência doméstica, pessoas com deficiência e/ou incapacidades; pessoas em situação de dependência, comunidades ciganas, etc.). Neste sentido, o Núcleo Distrital de Leiria pretende continuar a desenvolver o seu trabalho junto das entidades associadas (individuais e coletivas), Organizações do Terceiro Setor, Autarquias, Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste, Redes Sociais concelhias, Escolas e, a partir de 2015, junto das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), através do protocolo de cooperação firmado entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco (CNCJR), em julho de 2014.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O trabalho a desenvolver durante 2015 irá concorrer para três principais objetivos, já definidos em 2012 e que continuam a fazer todo o sentido, a saber:

1. **Capacitação** de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
2. **Potenciação do trabalho em rede e em parceria** com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar

em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.

3. Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.

De referir que os objetivos acima referidos e as atividades dali decorrentes, concorrem para o **Plano Estratégico 2012-2015** da organização, materializado em 4 eixos estratégicos:

- 1) Reforçar os mecanismos de governação ao nível interno e externo da organização;
- 2) Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização;
- 3) Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social e
- 4) Sustentabilidade económica.

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1. INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1 Centro de Documentação e Informação (CDI)	
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Anuais	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	O CDI constitui-se, fundamentalmente, em quatro áreas: 1) <i>Publicações e revistas</i> com o objetivo de disseminar temáticas de relevo para a prática profissional dos agentes de intervenção social, estudantes e sociedade em geral; 2) <i>Respostas a pedidos de informação/divulgação</i> por parte de entidades associadas e não associadas; 3) <i>Base de dados</i> , onde se procura atualizar permanentemente os contactos, com vista a aumentar a disseminação da informação e, 4) <i>Divulgação de informação</i> , via e-mail. Esta divulgação assume dois formatos: 1) Divulgação massiva junto das instituições de solidariedade social e entidades públicas existentes nas bases de dados do CDI e 2) Divulgação restrita, junto das instituições de solidariedade social e entidades individuais associadas e parceiros (redes sociais, universidades, etc.). Esta “discriminação positiva” junto dos/as associados/as é realizada pelo facto de estes últimos pagarem quotas anuais. Nestes casos, a informação disseminada, tem sobretudo a ver com a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários; legislação; pedidos de parcerias; etc.
Objetivo Geral	Disseminar informação relevante na área social, aos/às associados/as, entidades privadas e públicas sem fins lucrativos, profissionais estudantes e meios de comunicação social.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Divulgar, com regularidade, via e-mail, informações relacionadas com a temática da pobreza, exclusão social, políticas sociais e terceiro setor, junto dos vários atores que compõem a sociedade civil, incluindo os meios de comunicação social; 2. Responder às solicitações realizadas junto do CDI, mantendo o n.º de solicitações face ao ano de 2014; 3. Atualizar quadrimestralmente as bases de dados existentes; 4. Aumentar o acervo de publicações, através da aquisição e/ou oferta em 15 publicações .
Destinatários	Associados da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das OTS Dirigentes e Técnicos/as das entidades públicas Professores/as e Estudantes do ensino superior
Metodologia e Planeamento	Atividade 4.1.1.1 – CDI – Entrada de novas publicações/revistas As publicações/revistas são geralmente enviadas, gratuitamente, ao núcleo por outras entidades ou são adquiridas pelo próprio núcleo. Estas podem ser consultadas, quer por profissionais, quer por estudantes. Atividade 4.1.1.2 – CDI – Solicitação de informação/divulgação As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e

	<p>tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras.</p> <p>Atividade 4.1.1.3. – CDI – Construção e atualização da base de dados Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, sobretudo eletronicamente, com vista a disseminar informação relevante.</p> <p>Atividade 4.1.1.4. - CDI – Divulgação de informação A divulgação de informação assume, sobretudo, o formato electrónico onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais entidades privadas e públicas com e sem fins lucrativos.</p>
Cronograma	janeiro a dezembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<p>N.º de atualizações das bases de dados eletrónicas;</p> <p>N.º total de títulos de publicações entrados, por compra/permuta/oferta;</p> <p>N.º de títulos de publicações vendidos;</p> <p>N.º de e-mails enviados;</p> <p>N.º de solicitações externas;</p> <p>N.º de consultas ao CDI;</p> <p>Tipo de informação solicitada;</p> <p>Tempo de resposta.</p>
Avaliação	<p>Listagem de títulos de publicações entrados, por compra/permuta/oferta;</p> <p>Grelha – Solicitações externas;</p> <p>Grelha - Divulgação de informação;</p> <p>Grelha – Requisições e consultas externas.</p>

Atividade 4.1.2 Reuniões de núcleo	
Objetivos Estratégicos	<p>Obj. 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Obj. 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivos Anuais	<p>Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;</p> <p>Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p>
Descrição/Contextualização	<p>As reuniões de núcleo constituem-se enquanto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) espaços de reflexão, troca de informações e experiências entre os/as associados/as, bem como 2) momentos de planeamento, execução e avaliação de atividades realizadas em conjunto.
Objetivo Geral	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover um espaço de troca de informações e de experiências entre os/as associados/as que permitam melhorar a sua prática profissional e organizacional; 2. Constituir um espaço de planeamento, execução e avaliação das atividades entre os/as associados/as, que contribuía para a criação e uma identidade comum.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar, até ao final do ano, 5 reuniões; 2. Realizar, pelo menos, 2 reuniões temáticas; 3. Realizar, pelo menos, 2 reuniões descentralizadas;

	4. Garantir a participação de, pelo menos, 10 participantes por reunião.
Destinatários	Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas
Metodologia e Planeamento	1) Realização de reuniões temáticas, sugeridas pelos/as próprios/as associados/as ou pela EAPN Portugal, em temas que considerem pertinentes para a sua prática profissional e organizacional; 2) Realização de reuniões de forma a desenvolver um trabalho conjunto entre a REDE e seus/suas associados/as, e que os envolva da fase do planeamento à avaliação desse mesmo trabalho.
Parceiros	A designar
Cronograma	janeiro – março – maio – setembro - novembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria e outros locais a designar
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas; N.º de reuniões descentralizadas; N.º de participantes por reunião; N.º de dirigentes; N.º de técnicos/as; Taxa de assiduidade da coordenação distrital; Propostas apresentadas pelos/as associados/as; Grau de satisfação dos/as participantes.
Avaliação	As reuniões temáticas são avaliadas através do preenchimento de um questionário.

Atividade 4.1.3	Sessão de treino de competências pessoais e sociais com mulheres ciganas
Objetivos Estratégicos	Obj. 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	Esta atividade decorre do protocolo de parceria celebrado entre a InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário e a EAPN Portugal, no âmbito do Projeto “Daqui P’ra Cá”, resultado de uma candidatura ao concurso Partis “Práticas Artísticas para a Inclusão Social”, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian. O Projeto, promovido pela InPulsar, tem como finalidade promover a interação entre dois grupos de meios sociais distintos, de modo a potenciar a inclusão social e fomentar a participação comunitária. A prática artística, nomeadamente, a dança servirá como um veículo na educação e no desenvolvimento de estratégias facilitadoras da integração social. O projeto culminará com a realização de um espectáculo de dança em que todas as crianças participarão na sua construção. No que concerne à inclusão social das comunidades ciganas, a EAPN PT irá desenvolver esta sessão, na medida em que as mulheres ciganas se situam, normalmente, no espaço privado e doméstico, desempenhando um papel muito específico: a vida doméstica quotidiana que inclui as responsabilidades do cuidado das crianças e das pessoas idosas, a educação das crianças, o controle das condutas sociais e morais e a transmissão dos valores e costumes

	da sua comunidade. Assim, as mulheres ciganas têm um papel-chave no processo de socialização da sua comunidade e, desta forma, a sua identidade de género está definida por essa importante função social. Esta função social determina, em parte, o que são e como se situam na sua comunidade. Com efeito, todas as pessoas têm capacidades, habilidades e competências que foram adquirindo na comunidade em que vivem e que dão origem a um conjunto de potencialidades. Se estas mulheres se desenvolvem, os conhecimentos aumentam, melhoram as relações com o meio envolvente, os recursos que dispõem, entre outros. Adquirem assim uma maior aptidão para participar na comunidade, o que proporciona uma maior segurança em si mesmas.
Objetivo Geral	Promover uma sessão dinâmica e interativa sobre as problemáticas inerentes à condição feminina nas comunidades ciganas, fomentando o <i>empowerment</i> destas mulheres através de dinâmicas que promovam o desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais.
Objetivos Específicos (Metas)	Refletir sobre o papel que as mulheres ciganas desempenham na sua comunidade e como este se reflete na sua comunidade e em si mesmas; Reconhecer as suas capacidades e potencialidades, assim como as suas expectativas de vida (interesses, desejos, entre outros); Promover um processo de tomada de decisões que permita definir para cada participante um plano de desenvolvimento pessoal.
Destinatários	Mulheres ciganas do Bairro Social Cova das Faias, Leiria
Metodologia e Planeamento	A sessão, com a duração de um dia, será dinamizada por Maria José Vicente da EAPN Portugal, no bairro onde as mulheres ciganas residem. A mobilização para as sessões será da responsabilidade da entidade promotora: a InPulsar. Pretende-se com esta ação promover um espaço de aprendizagem, reflexão e discussão sobre o exercício de uma cidadania ativa. Por isso, esta ação deve ser um espaço interativo, fomentando a partilha de experiências, de conhecimentos e de estratégias de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e profissional. Trata-se de dinamizar, ativar, motivar e, acima de tudo, reconhecer as suas potencialidade e aprofundar novas formas de estar e de ser em função dos seus interesses e gostos próprios.
Parceiros	A designar
Cronograma	29 de janeiro
Local de realização	Bairro Social Cova das Faias, Leiria
Indicadores de desempenho	N.º de participantes; Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes.
Avaliação	A avaliação desta sessão será realizada, sobretudo, de forma informal, utilizando técnicas participativas.

Atividade 4.1.4 Colóquio Intervenção positiva e desenvolvimento comunitário	
Objetivos Estratégicos	Obj. 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.

Descrição/Contextualização	A convite do grupo informal Núcleo de Intervenção Positiva e Desenvolvimento Comunitário (NIP.dec), que tem desenvolvido um trabalho continuado nas áreas da crescimento, florescimento humano e desenvolvimento comunitário na freguesia de Monte Real e que irá alargar a sua intervenção à freguesia de Carvide, iremos, enquanto entidade parceira, organizar um colóquio ligado às questões do desenvolvimento comunitário.
Objetivo Geral	A definir em parceria com o NIP.dec
Objetivos Específicos (Metas)	A definir em parceria o NIP.dec
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	O planeamento e a organização do colóquio serão definidos em parceria com o NIP.dec.
Parceiros	Núcleo de Intervenção Positiva para o Desenvolvimento Comunitário
Cronograma	março
Local de realização	Monte Real
Indicadores de desempenho	N.º de participantes; Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes.
Avaliação	Será entregue um questionário de avaliação aos/às participantes e realizada uma reunião de avaliação pelas entidades envolvidas.

Atividade 4.1.5 Ciclo de Workshops temáticos	
Objetivos Estratégicos	Obj. 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	À semelhança de 2014, irão ser desenvolvidos workshops sobre temas que as entidades associadas e/ou a EAPN Portugal considerem pertinentes abordar.
Objetivo Geral	Contribuir para aumentar os conhecimentos e instrumentos de trabalho, com vista a melhorar o desempenho profissional e organizacional das entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Dotar os/as participantes de conhecimentos e instrumentos que contribuam para uma para intervenção mais eficaz e eficiente junto das organizações e/ou públicos com quem trabalham. 2. Realizar, pelo menos, dois workshops , envolvendo, no mínimo, 15 participantes por workshop.
Destinatários	Associados/as, entidades públicas e privadas e comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	O núcleo irá auscultar os/as profissionais sobre temáticas que estes/as queiram ver trabalhadas/aprofundadas.
Parceiros	A designar

Cronograma	maio e outubro
Local de realização	a designar
Indicadores de desempenho	N.º de parcerias firmadas; N.º de reuniões realizadas; N.º de workshops realizados; N.º de participantes; Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes.
Avaliação	A avaliação consistirá na avaliação de cada workshop através de um questionário online a preencher pelos/as participantes.

Atividade 4.1.6	Atividade para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	À semelhança dos anos anteriores, iremos dar continuidade a Campanhas de Informação/Sensibilização Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social, que envolvam as entidades associadas, os membros do Conselho Local de Cidadãos/ãs (CLC) e outras entidades públicas e privadas.
Objetivo Geral	Informar e sensibilizar a comunidade em geral para a inclusão social e a luta contra a pobreza.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Envolver os/as associados/as, os membros do Conselho Local de Cidadãos/ãs e outras entidades públicas e privadas na Campanha de Informação/Sensibilização; 2. Envolver os meios de comunicação social na disseminação da Campanha.
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	A proposta e o planeamento será realizado durante o 1.º semestre de 2015, convidando-se, num primeiro momento, os/as associados/as e membros do CLC, para, num segundo momento, alargar a participação a outras entidades.
Cronograma	17 de outubro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	N.º de associados envolvidos; N.º de membros do CLC envolvidos; N.º de outras entidades envolvidas; N.º de reuniões realizadas; N.º de participantes no evento; Visibilidade junto da comunicação social local.
Avaliação	No final da ação, far-se-á uma reunião de avaliação com as entidades envolvidas.

Atividade 4.1.7.1		Iniciativa Escolas contra a Pobreza
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo Anual	Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.	
Descrição/Contextualização	Desde 2010 e através de um protocolo de colaboração com a Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, o Núcleo Distrital de Leiria tem desenvolvido a iniciativa "Escolas contra a Pobreza" onde, anualmente, se incide sobre uma temática relacionada com os fenómenos relacionados com a pobreza e a exclusão social. Este projeto é desenvolvido com o apoio de estágios curriculares do curso de educação social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL. Para além desta iniciativa, o Núcleo tem, ainda, realizado sessões de informação/sensibilização junto de outras escolas, quer do ensino secundário, quer do ensino superior, quer junto de entidades formadoras, no âmbito de cursos com a unidade curricular de Cidadania e/ou Mundo Atual, a convite das mesmas.	
Objetivo Geral	Sensibilizar e consciencializar a comunidade para as temáticas ligadas à pobreza, exclusão social e inclusão social.	
Objetivos Específicos (Metas)	1. Responder afirmativamente a 80% dos convites realizados para dinamizar sessões de informação/sensibilização sobre temas ligados à inclusão social, pobreza e exclusão social.	
Destinatários	Professores/as e estudantes; formadores/as e formandos/as.	
Metodologia e Planeamento	O desenvolvimento da iniciativa Escolas contra a Pobreza na Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, dependerá do recebimento de estagiários no núcleo distrital. Caso se confirme, entraremos em contacto com a escola e iniciaremos o desenho de uma proposta de dinamização de sessões com a escola, de acordo com as necessidades identificadas; Em relação ao desenvolvimento de sessões pontuais, estas poderão ser realizadas, quer por convite das entidades, quer por proposta do núcleo distrital.	
Parceiros	A designar	
Cronograma	Ao longo do ano	
Local de realização	A designar	
Indicadores de desempenho	N.º de alunos/as/formandos/as abrangidos/as; N.º de sessões realizadas; Grau de satisfação demonstrado pelos/as alunos/as ou formandos/as; Produtos/materiais resultantes da dinamização das sessões.	
Avaliação	No final das sessões, será realizado um momento de avaliação junto dos/as participantes.	

Atividade 4.1.7.2		Iniciativa Escolas contra a Pobreza – Baú da Cidadania
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivos Anuais	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da	

	estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	O núcleo pretende levar a cabo uma atividade junto de Escolas do 1.º ciclo ou OTS com a resposta social pré-escolar, no distrito de Leiria, para trabalhar a temática da cidadania, através do recurso a livros infantis, intitulada “Baú da cidadania: histórias para mudar o meu/nosso mundo”. Esta iniciativa irá ser realizada em parceria com a ESECS, nomeadamente com o Projeto PLIP – Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada: http://plip.ipleiria.pt/bau/ .
Objetivo Geral	Desenvolver com as crianças e suas famílias do pré-escolar e 1.º ciclo, valores assentes nos princípios da igualdade, solidariedade, não discriminação, respeito pelo outro e pela diferença, através da leitura de histórias infantis.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Envolver, pelo menos, 5 entidades ; 2. Envolver, pelo menos, 2 concelhos do distrito de Leiria.
Destinatários	Crianças a frequentar o pré-escolar e 1.º ciclo, suas famílias e educadores/as do distrito de Leiria.
Metodologia e Planeamento	No primeiro trimestre do ano, será enviado um convite às respetivas entidades, com vista a apresentar a iniciativa e organizar a cedência do Baú, de forma itinerante.
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	N.º de concelhos envolvidos; N.º de entidades envolvidas; N.º de crianças abrangidas; N.º de trabalhos realizados decorrentes da leitura das histórias infantis; Grau de satisfação demonstrado pelas crianças e educadores/as.
Avaliação	No final da iniciativa, passaremos um questionário junto das entidades envolvidas, no sentido de avaliarem a pertinência da iniciativa.

Atividade 4.1.8 VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	
Objetivos Estratégicos	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social; Obj. 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	A presente iniciativa, que já vai na 7.ª edição, tem procurado envolver os/as cidadãos/ãs em situação de pobreza e/ou exclusão social, membros dos conselhos locais de cidadãos de 18 distritos, através da receção de contributos e propostas de melhoria no que concerne a um conjunto de medidas de política social, das quais são beneficiários/as, promovendo, desta forma, o <i>lobby</i> político. Esta ação é organizada pela sede da EAPN Portugal, tendo a participação dos núcleos distritais enquanto dinamizadores/as dos conselhos locais de cidadãos/ãs.
Objetivo Geral	Promover a participação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social na elaboração de propostas de melhoria dessas mesmas medidas.

Objetivos Específicos (Metas)	Envolver a maioria dos membros do CLC no trabalho de preparação do Fórum Nacional; Garantir a participação da delegação do CLC no Fórum Nacional.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social pertencentes ao CLC.
Metodologia e Planeamento	O CLC é envolvido ao longo do ano na preparação desta atividade.
Parceiros	A designar
Cronograma	outubro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	- Informação e documentação produzida pelo CLC ao nível da preparação da iniciativa; - N.º de participantes do CLC de Leiria; - Nível de satisfação dos elementos.
Avaliação	A definir

Atividade 4.1.7 III Encontro Regional do Centro	
Objetivo Estratégico	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	Por se considerar que a desconstrução de preconceitos e estereótipos é fundamental quando se trabalham as questões da pobreza e da exclusão social, o Núcleo Regional do Centro considerou pertinente levar a cabo um workshop regional que envolva os membros dos Conselhos Locais de cidadãos/ãs, bem como os profissionais das organizações que os acompanham.
Objetivo Geral	Promover a desconstrução de preconceitos associados às pessoas em situação de pobreza e exclusão social e confrontar as diferentes perspetivas da intervenção social.
Objetivos Específicos (Metas)	- Realizar um encontro entre técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de vulnerabilidade social; - Envolver todos os membros dos CLC da Região Centro; - Elaborar pelo menos 1 material/instrumento de divulgação.
Destinatários	- Membros dos CLC da Região Centro; - Técnicos/as de Intervenção social das organizações que identificaram/acompanham os membros dos CLC.
Metodologia e Planeamento	<u>Planeamento:</u> - Sessões distritais de preparação do workshop regional para seleção dos temas a abordar, junto dos CLC; - Workshop Regional - Elaboração de produtos de informação/divulgação que resultem dos conteúdos do workshop regional <u>Metodologia:</u> - Sessão de trabalho em formato de workshop para possibilitar a partilha de

	ideias e experiências com a presença de um/a dinamizador/a externo; - Produtos de informação/divulgação/sensibilização.
Parceiros	Organizações que identificaram/acompanham os membros dos CLC
Cronograma	Sessões Distritais: janeiro – junho 2015 Workshop Regional: julho 2015 Produtos finais: setembro – dezembro 2015
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de sessões distritais de preparação; N.º de participantes do Workshop Regional; N.º de dinamizadores/as externos/as; N.º e tipo de produtos/resultados.
Avaliação	Questionário de avaliação do Workshop Regional; Questionário de impacto.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal é uma entidade formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e desenvolve ações de formação destinadas a dirigentes, profissionais da área social e cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social. De acordo com o Regulamento Interno, a EAPN Portugal, no âmbito da sua atuação alargada, tem como objetivo: “b) Assegurar que a política formativa da organização está adequada às necessidades diagnosticadas e contribuir para reforçar as competências do Terceiro Sector na luta contra a pobreza e a exclusão social”²

Esta organização tem prosseguido dois grandes objetivos gerais de formação: “Contribuir para a qualificação e para o desenvolvimento de métodos inovadores de intervenção, a partir de uma atuação integrada junto dos agentes que estão no terreno; Promover ações que contribuam para reduzir os “handicaps” no acesso às estruturas de inserção socioprofissional por parte dos grupos mais desfavorecidos”.³

A EAPN Portugal é, assim, certificada nos seguintes domínios: 090 – *Desenvolvimento Pessoal*; 345 – *Gestão e Administração*; 347 – *Enquadramento na Organização/Empresa* e 762 – *Trabalho Social e Orientação*.

Tendo em conta os resultados do inquérito de diagnóstico de necessidades formativas, realizado pelo núcleo distrital de Leiria, em 2014, bem como a auscultação aos/às associados/as ao longo do ano, foram planeadas três ações de formação, que se encontram descritas nas seguintes tabelas.

Atividade 4.2.1	Ação de formação: Planeamento e desenvolvimento de projetos: perspetivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 (18h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional; Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e

² Regulamento Interno EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza, p.6

³ Manual de Qualidade da Atividade Formativa EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza, p. 6.

	privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Em 2014 teve início o novo ciclo de programação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020. Perspetiva-se, neste contexto, um conjunto bastante diversificado e abrangente de novas oportunidades de desenvolvimento do terceiro setor em Portugal, quer por via da qualificação das organizações, quer por via da melhoria dos serviços que diretamente são disponibilizados às populações. Este novo período 2014-2020 acarreta um conjunto de novidades e exigências para as organizações, em que a metodologia de projeto assume uma relevância crescente. As organizações são convidadas, mais do que nunca, a desenvolver projetos de excelência e a demonstrar, através de evidências objetivas, que os resultados a que se propõem são efetivamente atingidos. Conceitos como projeto, teoria de mudança, monitorização e avaliação por resultados estão na linha da frente das novas exigências do Portugal 2020.
Objetivo Geral	Contribuir para a melhoria das competências dos técnicos superiores e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas nos domínios do desenho, gestão, monitorização e avaliação de projetos sociais, bem como para um conhecimento genérico das novas oportunidades de financiamento previstas para o período 2014-2020.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os conceitos e princípios fundamentais da metodologia de projeto; Conhecer as propostas internacionais para a metodologia de projeto; - Conhecer os principais métodos e técnicas (quantitativos e qualitativos) de recolha de informação para a concretização da metodologia de projecto; - Conhecer as linhas de financiamento previstas para o período 2014-2020. - Abranger, no mínimo, 15 participantes.
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	A ação de formação já se encontra agendada e será ministrada pela formadora e consultora Susana Monteiro, com experiência na área do planeamento e avaliação de políticas públicas.
Cronograma	16, 23 e 30 de janeiro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	N.º de formandos/as; Perfil dos/as formandos/as; N.º de concelhos representados; N.º de certificados emitidos; Taxa de desistência; Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
Avaliação	Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios. Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.

Atividade 4.2.2		Ação de formação: Coaching para profissionais que trabalham com públicos em situação socialmente vulnerável (18h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.	
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.	
Descrição/Contextualização	Este tema foi uma das áreas formativas mais destacadas no âmbito do diagnóstico de necessidades realizado em 2014, pelo que se considerou pertinente responder a esta necessidade.	
Objetivo Geral	<p>Pretende-se que no final da formação, os/as formandos/as:</p> <p>Encarem o coaching como ferramenta eficaz:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de intervenção e de mudanças positivas nas populações de contextos vulneráveis e de pessoas à procura de emprego; - de promoção do bem-estar e o desenvolvimento do potencial de pessoas dos vários grupos sociais. 	
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Dotar os/as formandos/as de conhecimentos teórico-prático no domínio do coaching;</p> <p>Abranger, no mínimo, 15 participantes.</p>	
Destinatários	Profissionais de entidades públicas e privadas que trabalham diretamente com populações em situação de vulnerabilidade e pretendam gerar mudanças sociais positivas (profissionais que trabalham no âmbito das CPCJ; Núcleo Local de Inserção do RSI, CLDS+, etc.).	
Metodologia e Planeamento	No início do ano, o núcleo irá proceder à seleção do/a formador/a, elaboração do programa e respetivo agendamento e divulgação pela mailing list.	
Cronograma	maio	
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal	
Indicadores de desempenho	<p>N.º de horas de formação;</p> <p>N.º de formandos/as;</p> <p>Perfil dos/as formandos/as;</p> <p>N.º de concelhos representados;</p> <p>N.º de certificados emitidos;</p> <p>Taxa de desistência;</p> <p>Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação)</p>	
Avaliação	<p>Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios.</p> <p>Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.</p>	

Atividade 4.2.3		Ação de formação: a definir de acordo com as necessidades identificadas no âmbito das CPCJ (12h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.	
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.	
Descrição/Contextualização	O desenvolvimento desta ação insere-se no âmbito do protocolo de	

	cooperação firmado entre a CNPCJR e a EAPN Portugal, em julho de 2014, e irá resultar do processo de auscultação às CPCJ do distrito de Leiria, através da realização de um fórum participativo, no início do ano (ver rubrica investigação).
Objetivo Geral	Pretende-se que, no final da formação, os/as formandos/as tenham adquirido conhecimentos e competências que lhes permitam melhorar a intervenção no domínio da prevenção da pobreza infantil.
Objetivos Específicos (Metas)	Dotar os/as formandos/as de conhecimentos e instrumentos que permitam melhorar a intervenção junto das crianças, jovens e suas famílias Abranger, no mínimo, 15 participantes.
Destinatários	Elementos que integram as CPCJs
Metodologia e Planeamento	Após definição do tema, será selecionado o/a formador/a com vista a ministrar a formação.
Cronograma	setembro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação; N.º de formandos/as; Perfil dos/as formandos/as; N.º de concelhos representados; N.º de certificados emitidos; Taxa de desistência; Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
Avaliação	Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios. Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.

4.3 INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional, materializados em relatórios e publicações, que permitem aumentar o conhecimento acerca dos fenómenos estudados, contribuindo para o desenho da intervenção nos territórios.

E é com esse conhecimento, mas também com o conhecimento dos diferentes agentes de intervenção social territoriais que o núcleo contribui para o trabalho que se vai desenvolvendo, quer no âmbito da rede social, quer no âmbito das Plataformas Supraconcelhias e respetivos grupos de trabalho, com a finalidade de refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido promover o desenvolvimento social local e o combate à pobreza e à exclusão social.

Atividade 4.3.1 Dinamização do Conselho Local de Cidadãos/ãs	
Objetivo Estratégico	Obj.3: Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e

	privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Com esta atividade, procura-se ter a “voz” dos/as cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de se pronunciarem acerca das medidas de política social da qual são beneficiários/as. É ainda nosso objetivo envolvê-las nas atividades da organização (nacional e distrital).
Objetivo Geral	- Auscultar as pessoas em situação de pobreza sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam sua vida; - Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos/as os/as participantes promovendo a participação como acesso a um direito;
Objetivos Específicos (Metas)	- Aumentar o n.º de elementos em relação a 2014; - Envolver, sempre que possível, os membros nas atividades do núcleo, previstas em plano de atividades; - Promover espaços de partilha e reflexão entre os membros (reuniões, workshops. Etc.).
Destinatários	Cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social
Metodologia e Planeamento	As reuniões são mensais e a agenda é realizada incluindo os contributos dos/as participantes e/ou procurando articular com as orientações da sede.
Cronograma	janeiro a dezembro, com exceção do mês de julho e agosto
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria ou outro a designar
Indicadores de desempenho	N.º de elementos do CLC; N.º de reuniões realizadas; Média de participantes por reunião; Temas abordados nas reuniões; N.º de ações em que os membros participaram; Grau de satisfação demonstrado.
Avaliação	No final do ano será realizada uma reunião de avaliação, no sentido de receber contributos de forma a otimizar o trabalho realizado.

Atividade 4.3.2 Participação nas reuniões alargadas e nos grupos operativos das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste	
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Leiria integra a Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral e do Oeste, bem como os dois grupos operativos. Em ambos os grupos operativos, as reuniões têm como objetivo planejar, organizar e executar os planos de ação, definidos anualmente.
Objetivo Geral	Contribuir para a promoção de um planeamento concertado supraconcelhio, que permita uma melhor organização da intervenção, das respostas e dos equipamentos sociais, a partir da rentabilização dos recursos do conjunto dos territórios que a integram, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento local
Objetivos Específicos (Metas)	1. Participar em 70% das reuniões para as quais for convocada; 2. Propor temas/ações de forma a influenciar as agendas das reuniões e trabalho das plataformas.

Destinatários	Parceiros das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste
Metodologia e Planeamento	As reuniões das plataformas são convocadas pelos/as coordenadores/as das mesmas. Quanto aos grupos de trabalho, são os/as respetivos coordenadores/as dos grupos que procedem ao convite, com o objetivo de planear as agendas das reuniões alargadas e executar as ações previstas em plano de atividades.
Parceiros	Parceiros das PSC do Pinhal Litoral e Oeste
Cronograma	janeiro a dezembro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	Taxa de participação: n.º de reuniões realizadas/n.º de reuniões participadas; Taxa de participação da coordenação distrital; N.º de propostas apresentadas.
Avaliação	A avaliação desta atividade está diretamente relacionada com a dinâmica de trabalho de cada plataforma, com a assiduidade do/a técnico/a nas reuniões realizadas e com o nível de envolvimento nas reuniões e nos respetivos grupos operativos.

Atividade 4.3.3 Fórum – CPCJ do distrito de Leiria	
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	O aumento da pobreza infantil a que estamos a assistir nos últimos anos coloca em causa os direitos elementares das crianças e jovens. Assim, tendo em conta a missão de ambas as entidades: Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR) e EAPN Portugal, foi celebrado um protocolo de cooperação, em julho de 2014, com a finalidade de juntar esforços e sinergias, de forma a trabalhar na prevenção da pobreza infantil e suas famílias. Neste sentido, irá realizar-se um momento de auscultação às CPCJ do distrito de Leiria, através da realização de um fórum participativo, com a finalidade de perceber o estado de arte, as principais necessidades e contributos que a EAPN Portugal poderá dar para apoiar estas estruturas.
Objetivo Geral	Aumentar o conhecimento sobre os fenómenos ligados a situações de pobreza infantil no distrito de Leiria; Delinear estratégias de intervenção e ações que possam contribuir para prevenir a pobreza infantil.
Objetivos Específicos (Metas)	Envolver, pelo menos, 50% das CPCJ do distrito de Leiria no fórum participativo; Elaboração de um documento de conclusões dos contributos saídos do fórum.
Destinatários	Elementos das comissões restritas das CPCJ do distrito de Leiria
Metodologia e Planeamento	No início de ano, será enviado um convite a todas a CPCJ do distrito, convidando-as para a participação no fórum. As CPCJ irão ser divididas de acordo com as NUT III (Oeste, Pinhal Litoral e

	Pinhal Interior Norte), e serão aplicadas metodologias participativas de forma a chegarmos aos resultados previstos.
Parceiros	A designar
Cronograma	fevereiro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	N.º de CPCJ que participaram no fórum; N.º de participantes por CPCJ; Realização de documento com as conclusões emanadas do fórum; Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes.
Avaliação	No final do fórum será distribuído um questionário de avaliação, de forma a avaliar a atividade.

Atividade 4.3.3	
Ciclo de Workshops – CPCJ do distrito de Leiria	
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Obj. 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	Pretende-se que, após a participação dos elementos da comissão restrita das CPCJ no distrito de Leiria, no fórum, possamos levar a cabo um ciclo de workshops sobre áreas temáticas e estratégias identificados como prioritárias e que permitam apoiar e melhorar a intervenção dos profissionais no seu trabalho com crianças e jovens e suas famílias.
Objetivo Geral	Dotar os/as profissionais das CPCJ de conhecimento, estratégias e instrumentos que permitam melhorar a sua intervenção no domínio da prevenção da pobreza infantil
Objetivos Específicos (Metas)	Realizar, pelo menos, dois workshops , de acordo com as necessidades identificadas pelas CPCJ; Envolver, pelos menos, 50% das CPCJ do distrito de Leiria.
Destinatários	Elementos das comissões restritas das CPCJs do distrito de Leiria
Metodologia e Planeamento	Decididas as áreas temáticas a desenvolver, serão convidados/as dinamizadores/as de forma a ministrar os workshops.
Parceiros	A designar
Cronograma	outubro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal e/ou outros locais a designar
Indicadores de desempenho	N.º de CPCJ que participaram no fórum; N.º de participantes por CPCJ; Realização de documento com as conclusões emanadas do fórum; Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes.
Avaliação	No final do fórum será distribuído um questionário de avaliação, de forma a avaliar a atividade.

Atividade 4.3.4		BI do Distrito de Leiria
Objetivo Estratégico	Obj. 6: Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.	
Objetivo Anual	Obj. 3. Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para as temáticas da pobreza e da exclusão social e do papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.	
Descrição/Contextualização	A componente do diagnóstico em qualquer intervenção é fundamental, dado que permite conhecer melhor o território onde se intervém e, simultaneamente, fundamentar a intervenção realizada. A atividade BI do distrito de Leiria tem precisamente como objetivo responder a esta necessidade, através de uma breve caracterização do território, recorrendo a um conjunto de indicadores estatísticos.	
Objetivo Geral	Contribuir para o conhecimento a diferentes níveis (social, económico, cultural, educativo, etc.) do território de intervenção do núcleo.	
Objetivos Específicos (Metas)	Até ao final de 2015, elaborar o BI do distrito de Leiria	
Destinatários	Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e comunidade em geral	
Metodologia e Planeamento	Pesquisa e recolha de indicadores quantitativos em diversas áreas (saúde, população, economia, emprego, educação, coesão social, etc.) nos seguintes sites: Pordata; CCDR – Data Centro; INE; IEFP; ISS, etc.	
Parceiros	A designar	
Cronograma	agosto	
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN PT	
Indicadores de desempenho	N.º de pesquisas realizadas; N.º de indicadores obtidos face aos indicadores previstos; Tratamento e disseminação da informação recolhida	
Avaliação	-	

4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1: Reuniões Nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal

O núcleo participa nas reuniões nacionais, que têm uma periodicidade quadrimestral. Nestas reuniões, lideradas, pela diretora executiva, partilham-se informações de carácter europeu, nacional e distrital, criando-se, ainda, espaços de reflexão conjuntos, que contribuam para determinar as orientações estratégicas da organização, na procura de respostas aos desafios que a organização enfrenta.

Atividade 4.4.2		Reuniões do Núcleo Regional do Centro
Objetivos Estratégicos	Obj 1: Desenvolvimento Organizacional Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo Anual	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para	

	minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Regional do Centro, operacionalizado através de reuniões bimestrais procura, por um lado, criar espaços de reflexão e, posterior, apresentação de propostas à sede, que contribuam para um melhor funcionamento da organização, constituindo-se, igualmente, como um espaço de operacionalização de atividades que congreguem os seis distritos que compõem o núcleo regional do Centro.
Objetivo Geral	Promover um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e local
Objetivos Específicos (Metas)	1. Realizar, até ao final do ano, 4 reuniões 2. Planear e executar o III Encontro Regional do Centro 3. Apresentação de propostas à direção executiva
Destinatários	Técnicos/as do Núcleos Distritais do NRC e técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação (técnica de acompanhamento dos núcleos).
Metodologia e Planeamento	As agendas de trabalho são definidas em articulação com a diretora executiva, técnica de acompanhamento e os/as técnicos/as dos seis distritos. Estas reuniões revestem-se simultaneamente de um carácter reflexivo e operativo.
Cronograma	A definir
Local de realização	Núcleo Distrital de Coimbra
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas; N.º de participantes por reunião; Realização do III Encontro Regional do Centro N.º de propostas apresentadas à direção executiva/N.º de propostas aceites pela direção executiva
Avaliação	Não têm sido desenvolvidos instrumentos formais de avaliação para as reuniões do núcleo regional do centro. A avaliação é, sobretudo, realizada de forma informal, geralmente no final de cada ano.

Atividade 4.4.3: Colaboração em projetos de carácter nacional

À semelhança de anos anteriores, o Núcleo conta, ainda, colaborar com diversos projetos promovidos pela EAPN Portugal, a nível nacional e cuja aprovação das candidaturas decorra durante 2015.

Atividade 4.4.4: Elaboração de relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo tem ainda como tarefas, para além das já descritas:

- Realização de relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização de relatórios de monitorização com periodicidade trimestral;
- Realização do relatório de execução e avaliação semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa, até ao dia 5 de cada mês, ao departamento administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.

- Envio da folha de ponto até ao dia 1 de cada mês.

5. METODOLOGIA

Em termos metodológicos, e de uma forma global, o núcleo continua a privilegiar o trabalho em rede e em parceria para atingir a sua missão. Em termos específicos, cada atividade tem a sua metodologia que foi descrita aquando a apresentação das mesmas (ver ponto 4.).

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

O financiamento do Núcleo, enquanto Centro de Recursos para a Inclusão Social, tem como base o Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P. e as receitas obtidas pelo pagamento da participação em atividades específicas, da qual se destaca a atividade formativa, bem como a afetação de recursos humanos, logísticos e financeiros por parte dos respetivos parceiros.

Em termos de recursos humanos, o núcleo conta com uma técnica, mestre em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

A nível interno, o núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora e uma vice-coordenadora; do acompanhamento das ações através da diretora executiva e de uma técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de duas lojas geminadas, em regime de arrendamento. Uma loja onde funciona o Centro de Documentação e Informação e outra destinada à realização de reuniões, workshops e ações de formação. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, máquina fotográfica e videoprojetor), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, o núcleo conta com o apoio de várias entidades públicas de diversos concelhos, na cedência gratuita de salas e equipamento, sobretudo as Autarquias, o Instituto Politécnico de Leiria, mas igualmente Organizações do Terceiro Setor.

O Núcleo Distrital de Leiria conta, ainda, com a colaboração e apoio das entidades associadas, no desenvolvimento de diversas atividades. Atualmente, são membros do núcleo, **122 associados** (51 coletivos e 71 individuais), pertencentes a 12 concelhos do Distrito de Leiria.

Possui um protocolo de colaboração com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, com a Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, em Leiria e com a Associação PorMaior – Técnicos em Rede Pelo Bem-Estar Sénior. Realizou, ainda, em 2014, um protocolo de parceria com a InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, no âmbito do Projeto Daqui P’ra Cá.

8. Contas de Exploração Previsional